

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
PORTO COVO
ATA DA REUNIÃO DE 28 DE DEZEMBRO DE 2015
SESSÃO ORDINÁRIA**

ATA N.º04/2015

-----Aos vinte e oito dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e quinze realizou-se, no Auditório da Junta de Freguesia de Porto Covo, uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, com início pelas 21:10 horas, com as seguintes presenças. -----

MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA: -----

Presidente: Miguel Paulo Ferreira Ribeiro

1.ª Secretária: Ana Paula de Jesus Pereira Sabido

Anabela Pereira Custódio Gonçalves

José Gil

Paula Cristina Costa Silva

FALTAS JUSTIFICADAS:-----

2.ª Secretária: Catarina Marques Nobre de Sousa

FALTAS INJUSTIFICADAS:-----

Carla Sofia Rosa Vilhena da Silva

EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Presidente: Cláudio Filipe dos Santos Coroas Rosa

Tesoureiro: Sandro Jorge dos Santos Pedroso Martins

-----O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia dá início à sessão desejando a todos os presentes um Bom Ano de 2016.

-----1º PONTO: ANÁLISE E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO

ANTERIOR: O Sr. Presidente da Assembleia coloca em análise e aprovação o primeiro ponto o qual foi aprovado por unanimidade. -----

-----2.º PONTO: ANÁLISE DA ATIVIDADE DA JUNTA DO IV TRIMESTRE DE 2015. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia passa a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que lê o relatório de atividades e informa que a casa do velório está concluída, faltando apenas o mobiliário e o arranjo da zona exterior envolvente, que se fará o mais breve possível. -----

-----O membro da Assembleia, Sra. Paula Silva diz que o importante é a obra estar concluída por dentro. -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz à Sra. Paula Silva que se ela não estivesse a conversar em simultâneo com o que foi dito, teria ouvido e esclarece que a nível da construção está completamente terminada e que falta apenas a aquisição do equipamento que será feita em breve. -----

-----O Sr. Tesoureiro da Junta informa que apesar de não constar no relatório de atividades há a acrescentar que a Junta também apoiou a Feirinha de Natal 2015 com o pagamento do aluguer da máquina de fazer neve artificial. -----

-----3º PONTO: ANÁLISE E APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 2016: --

-----O Sr. Presidente da Assembleia coloca à aprovação o terceiro ponto. -----

-O Sr. Presidente da Junta informa que está presente a Sra. Coordenadora Delfina Costa para prestar qualquer esclarecimento sobre o orçamento. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia diz que houve a questão do Orçamento Participativo no valor de 15.000,00 € mas que não houve participantes por parte da população. Pergunta, relativamente ao Orçamento da Despesa, a que se refere especificamente a verba de 13.000,00€ em comunicações. -----

-----O Sr. Presidente da Junta informa que se refere a despesas com os telemóveis de todos os funcionários e executivo, à Internet e telefone fixo. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia considera que é uma verba elevada para as comunicações. -----

-----O Sr. Presidente da Junta informa que quando iniciaram o mandato decidiram devolver os telemóveis de serviço a todos os funcionários, para que possam estar sempre contactáveis e que existem vários serviços de Internet, nomeadamente nas escolas, na Casa da Juventude e Biblioteca, na sede da Junta e no armazém da Junta. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia pergunta a que se destinam concretamente os 3.500,00€ para Estudos e Projetos. -----

-----A Sra. Coordenadora, Delfina Costa informa que a Junta de Freguesia tem um contrato com uma empresa que presta serviços na área do apoio jurídico e que essa verba se destina a esse efeito e para serviços que venham a surgir nessa área. -----

-----O Presidente da Assembleia considera que a verba de 500.00€ destinada a apoiar aos Bombeiros Voluntários é muito baixa comparada com outras verbas destinadas a outras áreas. Diz ainda que 8,3% do orçamento se destina às Festas de Agosto, um valor muito elevado tendo em conta que os comerciantes da aldeia não participam com apoio para a realização das mesmas. -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que o valor gasto com as festas tem sido praticamente o mesmo desde há 16 anos e que os comerciantes nunca deram qualquer apoio. Informa que está prevista a requalificação da rotunda da Parreira, a rubrica “Construções Diversas” refere-se à construção de apartados nas zonas rurais e à requalificação dos espaços para contentores do lixo na Fonte Mouro, Foros da Pouca Farinha e Terça Parte, para se evitar os amontoados de lixo. No próximo ano não se irão fazer grandes obras pois já foram feitas algumas importantes, nestes dois últimos anos, como a Casa do Velório, a Casa da Juventude e Biblioteca. Há 18 anos que está ligado à Junta e nestes dois últimos anos, em que é Presidente foram feitas obras muito importantes para Porto Covo devido à persistência deste Executivo. -----

-----O membro da Assembleia, Sra. Paula Silva diz que se a CDU tivesse ganho as eleições também iriam ser persistentes e teriam lutado para a construção, principalmente da Casa do Velório, que considera de grande importância para a população de Porto Covo. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se a Câmara Municipal de Sines já pagou à Junta alguma verba relativa à construção da Casa do Velório. -----

-----O Sr. Presidente da Junta informa que foi a Casa do Velório, tal como a Casa da Juventude, estacionamento e jardins têm sido construídos apenas com o orçamento da Junta. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se o custo da obra foi de 80.000,00€. -----

-----O Sr. Presidente da Junta informa que os 80.000,00€ é o que está previsto no Orçamento da Câmara Municipal para a construção da obra mas que até à presente data ainda não deram qualquer verba e informa que a Junta já gastou na Casa do Velório cerca de 136.000,00€. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia sugere que se volte a falar com a Câmara Municipal sobre o assunto, porque se está no Orçamento da Câmara essa verba tem que ser paga à Junta e sugere que caso não se verifique tal situação, fique escrito em papel o montante em dívida. -----

-----O Sr. Tesoureiro informa que já foi dito à C.M.S. que caso não tenham a totalidade da verba poderiam pagar em mensalidades, a resposta é que preferem dar a totalidade e entretanto vão adiando o pagamento. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia põe à votação o terceiro ponto que foi aprovado por unanimidade. -----

-----4º PONTO: ANÁLISE E APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E PPI PARA 2016/2019: -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia coloca em análise o quarto ponto e passa a palavra ao Sr. Presidente da Junta que passa a ler o documento. -----

-----O Sr. Presidente da Junta informa que não está acordado com a C.M.S., a limpeza do artº 47, mas que apesar disso a Junta tem feito a limpeza do mesmo. Relativamente à Cultura, Desporto e Tempos Livres diz que era mais fácil a dinamização destas três áreas se o Clube Desportivo e Recreativo fosse mais dinâmico e participativo, a Junta não quer sobrepor-se às diversas Associações existentes, mas a verdade é que o Clube não promove nem desenvolve nenhuma atividade. O pavilhão multiusos está aberto à população e o Clube podia aproveitar o espaço o que não acontece com muita pena nossa. Em relação ao turismo considera que há necessidade de haver participação dos comerciantes para a promoção da terra e que tal não acontece. Os restaurantes e outras casas comerciais estão encerrados grande parte dos dias no Inverno o que contribui para a vinda de cada vez menos visitantes a Porto Covo. -----

Informa que está previsto no Orçamento da Câmara Municipal a repavimentação da estrada que liga Porto Covo a S.Torpes e da estrada para a Ilha do Pessegueiro. -----

Relativamente intervenção realizada pelo Programa Polis na Praia da Samouqueira a posição do Executivo é de descontentamento porque reduziu-se os 200 ou mais lugares destinados a estacionamento para cerca de 89, foram fechados todos os acessos às praias com a colocação de pedras, para proteção orla costeira, o que teve o parecer negativo da Junta, esta situação vai ter um impacto muito negativo para o turismo. Pretendemos que sejam criados mais lugares para estacionamento e uma das opções será falar com o proprietário do terreno existente nessa zona. Outro problema desta situação é a falta de acesso dos meios de socorro porque não há possibilidade de entrada para uma ambulância. -----

Informa ainda que se houver verba que permita prolongar a intervenção do programa Polis, será prioritária a requalificação da falésia da Baía, uma vez que o estacionamento da Praia Grande já está construído e precisa apenas de algumas pequenas melhorias. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia pergunta como está a situação da habitação social em Porto Covo após a reunião com os empreiteiros locais, onde lhes foi pedido para procederem à limpeza dos terrenos. -----

-----O Sr. Presidente da Junta informa que a situação se mantém na mesma e que ninguém limpou os terrenos. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia diz que sem essa limpeza não se pode dar início à construção. -----

-----O Presidente da Junta diz que o Projeto das habitações está feito e que falta apenas o das infraestruturas. Já têm um esboço do regulamento mas consideram que o preço por lote pedido pela C.M.S., é muito elevado para habitação social. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia diz que a C.M.S., poderia vender os lotes por direito de superfície como fez com os lotes do Bairro Joaquim da Costa e

pergunta quanto vai custar cada lote. -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que cada lote irá custar cerca de 40.000€ e terão uma área total de 220m², sendo 150m² de área habitacional, o projeto já está incluído no preço o que é caro e espera que a Câmara baixe estes valores. -----

-----O Presidente da Assembleia diz que está de acordo com a interdição do acesso à orla costeira com vista à sua preservação mas considera importante a criação de uma alternativa para o estacionamento. Pergunta se continua aberta a circulação pela zona do burrinho. -----

-----O Sr. Tesoureiro da Junta responde que está aberta até à Samouqueira e diz que o que vai passar a acontecer é que sem estacionamento vão começar a entrar carros noutras áreas que irão danificar o passadiço. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia diz que tem que ser encontrada uma solução que poderá ser do outro lado da estrada com a criação um estacionamento em espinha e passadeiras como aconteceu em S.Torpes. -----

-----O Sr. Tesoureiro diz que não será fácil chegar a um acordo com o proprietário do terreno. -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que o parecer foi pedido à Junta de freguesia uma semana antes e na altura no projeto não constava a restrição do acesso às praias que apareceu depois. Deveriam ter sido criadas bolsas de estacionamento na praia da Samouqueira e entre a praia do salto e da cerca nova, esta falta de acesso às praias vai ter efeitos negativos porque as pessoas não vão querer vir para as nossas praias sem terem estacionamento, a questão da preservação deve vir depois da questão turística porque esta é o grande motor da economia local. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia diz que a Câmara Municipal é que deve estabelecer acordos com a sociedade que gere o projeto Polis. -----

-----O Sr. Tesoureiro da Junta concorda com esta interdição para a preservação da orla costeira, mas deve ser criada uma alternativa para a passagem de veículos de emergência. E informa que a Junta vai ter problemas na operacionalidade da higienização das praias, por parte dos serviços que terão que deixar a carrinha na estrada e os funcionários terão que carregar os sacos cheios de lixo, não só pelas escadas, mas ainda até à estrada o que fará com que um trabalho que até agora se realizava em 2 horas passe a demorar muito mais tempo, o que é muito mau para os nossos serviços numa altura em que há muito trabalho. Refere ainda a questão de quem fica responsável pela manutenção das zonas requalificadas e questiona se será a Junta para que não se deixe degradar o espaço. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia alerta que essa manutenção terá custos. -----

-----O membro da Assembleia José Gil diz que é provável ter que ser a Junta a fazer a manutenção desse espaço. -----

-----O Sr. Tesoureiro da Junta diz que a intervenção feita na Praia do Malhão ficou muito bonita com a criação de miradouros, mas também fecharam tudo sem deixar passagem de emergência. No verão vai haver filas porque ficou sem passagens alternativas e já não é possível ir do Malhão para Vila Nova de Milfontes porque existem passadiços. -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que a única possibilidade de passagem é o acesso à praia é o que foi criado pela intervenção que foi feita. -----

-----O membro da Assembleia, Sr. José Gil diz que, sendo assim, esta intervenção em vez de melhorar veio piorar a situação. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia pergunta quem é que vai ficar responsável pela abertura e fecho da casa mortuária. -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que a não irá acontecer o que acontece neste momento na Igreja, que encerra as portas à meia-noite. -----

-----O Sr. Tesoureiro da Junta diz que irá um funcionário abrir a porta e que depois a chave é entregue a um familiar que a fechará quando assim o entender, não vamos fechar portas à meia noite, é preciso respeitar quem está a passar por momentos bastante difíceis. -----

-----O membro da Assembleia, Sra. Paula Silva diz que está de acordo e é assim que funciona também na Sonega. -----

-----O membro da Assembleia, Sra. Anabela Gonçalves, pergunta se há possibilidade de manter o posto de turismo aberto aos fins de semana durante o ano todo. -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que só irá abrir aos fins de semana durante a época alta porque não se justifica abrir aos fins de semana durante o inverno. Não existe qualquer iniciativa criada por parte dos comerciantes que ajude a atrair mais pessoas durante os meses com menos movimento. Um dos grandes motivos de procura no posto de turismo era o alojamento e neste momento divulgamos poucas casas, apenas as que estão legalizadas. Temos apelado aos proprietários de casas para se registarem como alojamento local da Câmara Municipal e passarem recibos dentro da legalidade, alguns já o fizeram, mas são poucos comparado com totalidade de casas que se alugam na realidade. -----

-----O membro da Assembleia, Sra. Anabela Gonçalves, diz que por diversas vezes é abordada por visitantes que lhe perguntam pelo posto de turismo durante os fins de semana e por isso levantou a questão. -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que há uns anos atrás era mais fácil manter um funcionário a trabalhar aos fins de semana mas desde 2012 a lei mudou e existe um limite de horas extras permitidas por funcionário. Trabalhar ao domingo, por exemplo, dá direito a outro dia de folga para além de considerar que não se justifica. -----

-----O membro da Assembleia, Sra. Anabela Gonçalves, diz que o executivo é que sabe e que havia ainda a possibilidade do funcionário ter os dois dias de folga durante a semana e trabalhar ao fim de semana. -----

-----O Sr. Tesoureiro da Junta diz que quase todos os posto de turismo da região encerram ao domingo durante o inverno e só há reforço de horário no verão. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia diz que, de acordo com a nova lei, só são permitidas 100 horas extras por mês a cada funcionário. -----

-----A Sra. Coordenadora, Delfina Costa, diz que no verão ainda se consegue justificar as horas extras que se fazem a mais. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia coloca à votação o quarto ponto que foi aprovado por unanimidade. -----

-----O Sr. Presidente da Junta solicita ao Sr. Presidenta da Assembleia para que o 6º ponto seja analisado e aprovado antes do 5º ponto uma vez que faz mais sentido sequencial. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia concorda com a alteração e coloca em análise e votação o 6º ponto da ordem de trabalhos. -----

-----**AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA RECRUTAMENTO DE PESSOAL:** -----

-----O Sr. Presidente da Junta informa que em reunião de executivo foi decidido abrir concurso para três lugares, lê a fundamentação e explica que um desses três lugares é para substituir o Sr. José Brito, que se reformou este ano, e os outros dois são necessários devido às novas competências e para se

conseguir dar uma melhor resposta às necessidades da Freguesia. Há necessidade de uma funcionária, praticamente o dia todo, no pavilhão multiusos porque é utilizado para atividades durante todos os dias da semana, também temos a Biblioteca e Casa da Juventude, onde faz falta uma pessoa para assegurar o bom funcionamento do espaço. Precisamos de um tratorista para substituir o Sr. José Brito nos serviços exteriores porque até houve necessidade de contratar o Sr. Eliseu para manobrar máquinas situação que já dura desde que o funcionário José Brito sofreu o acidente. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se para ocupar esse lugar a pessoa tem que ter carta de pesados ou apenas de operador de máquinas. ----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que para um dos lugares a pessoa tem que estar habilitado a conduzir o trator e a manobrar outras máquinas e os outros dois lugares são também para assistentes operacionais. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia coloca o ponto à votação o qual foi aprovado por unanimidade. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia coloca em análise e aprovação o ponto seguinte. -----

-----APROVAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL: -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que a alteração no mapa de pessoal é apenas a inclusão do lugar para um motorista e mais dois lugares nos serviços gerais e informa que este foi um ano difícil a nível dos POCs, porque a Junta não pode escolher as pessoas que vêm trabalhar através destes programas e nem sempre nos enviam pessoas com as capacidades que precisamos para a realização de alguns serviços e no verão foi muito complicado gerir essa situação. -----

-----A Coordenadora, Delfina Costa, informa que o primeiro parecer foi negativo e que o atual documento com a fundamentação foi elaborado pela empresa que nos dá apoio na área jurídica. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia diz era obrigatório consultar o quadro de excedentes. -----

-----A Coordenadora, Delfina Costa diz que continua a ser assim e que primeiro há que fazer uma consulta à bolsa de excedentes. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia coloca este ponto à votação que foi aprovado por unanimidade. -----

-----7º PONTO: APROVAÇÃO DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DE PORTO COVO: -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia coloca a aprovação o 7º ponto e passa a palavra ao Presidente da Junta. -----

-----O Sr. Presidente da Junta lê o protocolo e esclarece, no fim, que este protocolo vem na sequencia do objetivo que a Junta tinha de criar uma casa da juventude, que seria gerida pela Associação de Jovens de Porto Covo e por isso daremos apoio para que seja a associação a dinamizar e a criar eventos e atividades para os mais novos. A sede da Associação de caçadores apesar de estar no mesmo espaço não entra neste protocolo. Informa ainda que falou com responsáveis pela Escola de Artes de Sines para saber qual a possibilidade de haver aulas em Porto Covo, uma vez que é uma atividade curricular em Sines, neste momento têm 4 ou 5 alunos de Porto Covo, se as aulas passarem a ser dadas cá passarão a ter muitos mais e será extensível a todas as crianças, mesmo para as que moram fora do Concelho. Podem ser utilizadas duas ou até mesmo cinco salas se for necessário, não tem sido por falta de diálogo com o Sr. Serafim e já foi agendada uma reunião, para a primeira semana de janeiro com a Diretora da Escola de Artes. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia coloca à votação este ponto que foi aprovado por unanimidade. -----

-----**8º PONTO: ANÁLISE DA RELAÇÃO DO PATRIMÓNIO:** -----

-----Após a análise do documento o Sr. Presidente da Assembleia pergunta se alguém quer colocar alguma questão. Não havendo questões sobre este ponto é dada a palavra à população presente que se queira manifestar. -----

-----**DEPOIS DA ORDEM DO DIA:** -----

----- O Sr. Luís Farinha intervém relativamente ao encerramento do acesso à orla costeira e sugere que, desde que haja fiscalização no local, pode ser feita uma rampa de acesso só para viaturas de emergência e limpeza das praias que seja única e exclusivamente usada para esse fim.-----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que o problema são as pedras que foram colocadas no local. -----

-----O Sr. Luís Farinha pergunta se as pedras não podem ser removidas apenas com o fim que mencionou anteriormente. -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que provavelmente a solução passa por colocar-se umas correntes com sinalização a proibir a circulação que possam ser retiradas em caso de emergência, como já fez junto à praia do salto.-----

-----O Sr. Luís Farinha diz que não há, naquelas falésias, uma Flora rara ou única no País, como existe por exemplo numa zona perto da Ilha do Pessegueiro, a única riqueza que existe é a parte Geológica que foi destruída pela obra, grande parte das pedras foram levantadas dali e isso sim, é um crime ambiental. Relativamente ao funcionamento do Posto de Turismo defende que este deveria estar aberto 3 dias por semana, 6ª feira, sábado e domingo com acesso à Internet. -----

-----O Presidente da Junta informa que durante os fins-de-semana há Internet na Biblioteca Pública. -----

-----O Sr. Luís Farinha diz que se há forma de ter a Biblioteca e Casa da Juventude aberta aos fins-de-semana também haverá para abrir o Posto de Turismo, como acontece noutras localidades como a Ericeira, Mafra, etc. -----

-----O Presidente da Assembleia diz que nesses casos foi porque os trabalhadores aceitaram trabalhar ao fim de semana e que aqui também se pode tentar um acordo. -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que, sendo assim, o serviço ficaria encerrado 4 dias para abrir 3 e que o funcionário faria apenas 12 dias de trabalho por mês o que não é legal e informa que de acordo com as estatísticas apresentadas tem havido um decréscimo de ano para ano, no número de visitantes, e que o Posto não encerra aos fins de semana por teimosia, mas sim por uma questão de lógica. -----

-----O Sr. Luís Farinha diz que há mais procura de informação durante os fins-de-semana. -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que há uma redução da procura, que tem a ver com a falta de dinamização, por parte dos comerciantes de Porto Covo, que em nada contribuem para haver atividades e eventos que atraiam visitantes, dá o exemplo de Vila Nova de Milfontes onde há Festas na Passagem de Ano tudo organizado pelos comerciantes. -----

-----O Sr. Luís Farinha diz que é lamentável não existir uma Associação de Comerciantes que funcione em Porto Covo. -----

-----O Sr. Tesoureiro da Junta diz que durante as Festas de Porto Covo a Junta tem o cuidado de distribuir os vários grupos que recebe por parte dos artistas por todos os restaurantes e alojamentos existentes para que todos tenham lucro. -----

-----O Sr. Carlos Alberto pede a palavra e antes de mais deseja as Boas Festas a todos os presentes. Pergunta se a intervenção na Fonte da Samouqueira já terminou e se o caminho fica como está, sem passadiço.-----

-----O Sr. Presidente da Junta informa que a obra ainda não foi entregue. -----

-----O Sr. Carlos Alberto diz que o circuito de manutenção não só deverá ser mantido, como deverá ser feita uma manutenção porque está danificado e há placas que já nem existem. Pergunta ainda se a junta não está disposta a apoiar a marcação e delimitação de percursos pedestres pela freguesia, alguns que até poderiam ligar a Rota dos Pescadores à Rota história e seria mais uma forma das pessoas visitarem Porto Covo. -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que nunca tinham pensado nessa possibilidade, mas que o executivo está aberto a sugestões. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia diz que já se tinha falado numa assembleia, há dois anos, na possibilidade de se fazer um percurso que passasse pela Raposeira. -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que foi com esta intenção, de participação da população com sugestões e propostas deste género, que foi criado o orçamento participativo, no qual ninguém participou e informa que este ano irá haver novamente. -----

-----O Sr. Luís Farinha pergunta se irá haver uma ciclovia até Sines. -----

-----O Sr. Presidente da Junta informa que o próximo orçamento participativo, dependendo da verba, pode vir a contemplar essas ideias. -----

-----O Sr. Carlos Alberto diz que os percursos são fáceis de fazer, basta marcar e delimitar e possivelmente colocar algumas placas. -----

-----O Sr. Luís Farinha diz que atividades como as caminhas e BTT deviam ser defendidas e promovidas pelo Clube Desportivo. O Vale da Raposeira tem um projeto que foi feito pelo Grupo de Amigos de Porto Covo, do qual fez parte, e que ainda deve existir nos arquivos da Junta. O percurso tinha início no moinho de água, descia pelo barranco da raposeira e vinha dar ao moinho de vento que ainda existe junto às bombas de gasolina. -----

-----O Sr. Carlos Alberto diz que tem participado em muitas caminhadas por todo o país e que os caminhantes costumam contactar as Câmaras Municipais que dão apoio e fazem receção aos grupos e aqui temos boas condições para isso. -----

-----O Sr. Tesoureiro da Junta diz que deveria ser o Setor do Turismo da Câmara Municipal de Sines a promover este tipo de atividades. -----

-----O Sr. Carlos Alberto diz que o caminho delimitado após a requalificação da zona da Samouqueira devia levar um passadiço porque assim como está vai alagar e ninguém vai respeitar o caminho. -----

-----O Presidente da Junta informa que foi apresentado pela funcionária Sandra Silva e pela estagiária Cíntia Silva um Roteiro de Porto Covo que ficou pendente uma reunião com os comerciantes para ver quem estava disposto a apoiar a iniciativa. Porto Covo tem muito para oferecer mas há muitas barreiras que impedem a concretização de alguns projetos. O Sr. Joaquim Matias pretende abrir o Forte do Pessegueiro para visitas guiadas por arqueólogos, a Junta e a Câmara Municipal são de parecer favorável mas há outras entidades envolvidas e não têm facilitado estas iniciativas. -----

-----O Sr. Luís Farinha sugere que se fale com o Parque Natural sobre a questão do Forte e também das sepulturas que existem Samouqueira e que estão tapadas, poderiam ser feitas réplicas e expostas em vidro próprio que pudesse ser pisado. O moinho de vento está em terreno privado mas poderia falar-se com o proprietário para ser restaurado e aberto para visitas e poderiam

explorar-se mais atividades como a pesca desportiva. Deveriam ser as associações, o Clube, os comerciantes e as pessoas interessadas a apresentar propostas e solicitar apoio à Junta e a Câmara Municipal para apoiar a sua concretização. -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que o Executivo está aberto a receber essas propostas e a apoiar sempre que for possível. A Feirinha de Natal é um desses exemplos e que este ano esteve muito mais animada e atraiu mais visitantes para Porto Covo durante esse fim-de-semana. -----

-----O membro da Assembleia, Sra. Paula Silva, informa que fez um pedido para colocação de um espelho que permita a visibilidade no cruzamento junto ao antigo café “Xico Luz” e que até à data não obteve resposta. E também seria importante serem feitas passadeiras naquele troço. -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que poderá ser colocado um espelho no cruzamento abaixo do referido, porque no cruzamento do antigo café terá que ser com a Câmara Municipal e não com a Junta. -----

ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião eram 23h10 horas, do dia vinte e oito de dezembro, do ano de dois mil e quinze, da qual se lavrou a presente ata, que foi redigida pela Secretária e que depois de lida e aprovada em minuta vai ser assinada pelos presentes. -----

O Presidente da Assembleia,

A 1ª Secretária,